

1. Sexta-feira, dia 24, na Paróquia do Padrão da Légua, a Equipa Paroquial de Vocações promove encontro com a Equipa Formadora e os alunos do Seminário do Bom Pastor.
2. Domingo, dia 26, às 16h00, Dom Manuel Linda, preside à celebração com o Encontro Vicarial de Coros.
3. Alguns apelos no 7.º Dia Mundial dos Pobres:
 - 3.1. Convida um(a) pobre, para partilhar o almoço dominical, depois de ter partilhado a Mesa Eucarística.
 - 3.2. Adota uma família pobre para acompanhares.
 - 3.3. Apoia com dinheiro ou géneros alimentares a Conferência vicentina;
 - 3.4. Colabora com o Mar Solidário, no apoio aos sem-abrigo (água, salsichas, conservas, bolachas, compotas, manteiga, roupa interior; calçado; meias; sacos de plástico com e sem asas, artigos de higiene pessoal).
 - 3.5. Conversa, visita, apoia os que estão sós.
 - 3.6. Faz-te voluntário num grupo de ação sociocaritativa.

**NÃO SEJAS
ADMINISTRADORES
DE MEDOS,
MAS
EMPREENDEDORES
DE SONHOS!**

FOLHA INTERPAROQUIAL | 8 | 19.11.2023

XXXIII DOMINGO COMUM A

7.º DIA MUNDIAL DOS POBRES

“(…) Nunca afastes de algum pobre o teu olhar, e nunca se afastará de ti o olhar de Deus» (Tb 4, 7). Muito surpreendem as palavras deste velho sábio [Tobite]. Vivemos um momento histórico que não favorece a atenção aos mais pobres. O volume sonoro do apelo ao bem-estar é cada vez mais alto, enquanto se põe o silenciador relativamente às vozes de quem vive na pobreza. Tende-se a ignorar tudo o que não se enquadre nos modelos de vida pensados sobretudo para as gerações mais jovens, que são as mais frágeis perante a mudança cultural em curso. Coloca-se entre parênteses aquilo que é desagradável e causa sofrimento, enquanto se exaltam as qualidades físicas como se fossem a meta principal a alcançar. A realidade virtual sobrepõe-se à vida real, e acontece cada vez mais facilmente confundirem-se os dois mundos. Os pobres tornam-se imagens que até podem comover por alguns momentos, mas quando os encontramos em carne e osso pela estrada, sobrevêm o fastídio e a marginalização.

NUNCA AFASTES DE ALGUM POBRE O TEU OLHAR!

A pressa, companheira diária da vida, impede de parar, socorrer e cuidar do outro. Delegar a outros é fácil; oferecer dinheiro para que outros pratiquem a caridade é um gesto generoso; envolver-se pessoalmente é a vocação de todo o cristão. É fácil cair na retórica, quando se fala dos pobres. Tentação insidiosa é também parar nas estatísticas e nos números. Os pobres são pessoas, têm rosto, uma história, coração e alma. São irmãos e irmãs com os seus valores e defeitos, como todos, e é importante estabelecer uma relação pessoal com cada um deles. O Livro de Tobias ensina-nos a ser concretos no nosso agir com e pelos pobres. Portanto, interessar-se pelos pobres não se esgota em esmolas apressadas; pede para restabelecer as justas relações interpessoais que foram afetadas pela pobreza. A partilha deve corresponder às necessidades concretas do outro, e não ao meu supérfluo de que me quero libertar (...).”

[PAPA FRANCISCO, Excertos da Mensagem para o 7.º Dia Mundial dos Pobres](#)